



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
13 de novembro de 2012

Diário Catarinense

Serviço

"Dança"

Una Cia. De Dança / Dança contemporânea / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC

■ **Dança** - A Una Cia. de Dança apresenta, até 9 de dezembro, um solo de dança contemporânea em áreas públicas da cidade. Hoje, às 18h, o espetáculo será apresentado no pátio do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, na Trindade. Os interessados em participar das oficinas devem enviar e-mail para unaciadedanca@gmail.com informando nome completo e telefone para contato, além de escolher uma das duas datas disponíveis. Para conhecer mais sobre a Una, acesse o site www.unaciadedanca.wix.com/br.

Diário Catarinense

Obituário

Maria Carolina Gallotti Kehrig / Língua Portuguesa / UFSC

Obituário

■ Ela lutou pelo acesso das mulheres ao mercado de trabalho, pertencia a uma das primeiras famílias de Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, e lecionou Língua Portuguesa por 40 anos. Essa era **Maria Carolina Gallotti Kehrig**. Ela morreu no dia 7 por falência múltipla dos órgãos aos 92 anos. Ainda morava em Santo Amaro. Não casou, não teve filhos e sempre se dedicou ao trabalho. Foi professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Instituto Estadual da Educação, que na década de 50 se chamava Colégio Estadual Dias Velho.

Diário Catarinense Geral

“Planejamento urbano: UFSC discute mobilidade no campus”

Mobilidade urbana / Campus da UFSC / Bacia do Itacorubi / Oficina preparatória / Fórum de Mobilidade Urbana / Rua Antônio Edu Vieira / Conselho Universitário / Prefeitura de Florianópolis / Comissão de Transporte e Mobilidade e Bacia do Itacorubi da UFSC / Carlos Vieira / Prof. Lino Peres / Secretário Municipal de Transportes, Marcelo Roberto da Silva

PLANEJAMENTO URBANO

UFSC discute mobilidade no campus

GABRIELA ROVAI

A falta de mobilidade urbana do campus da Universidade Federal de SC e Bacia do Itacorubi voltou à pauta. A comissão que trata do tema organizou ontem oficina preparatória para o Fórum de Mobilidade Urbana a ser realizado em dezembro.

Em comum entre as propostas é a ideia de um enfoque metropolitano, que vai além da duplicação da Rua Antônio Edu Vieira.

As diretrizes para resolver o problema serão sistematizadas no Fórum em dezembro e apresentadas ao Conselho Universitário, que encaminhará, até fevereiro, um relatório à prefeitura da Capital para que esta elabore e implemente o projeto.

Para o presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade e Bacia do Itacorubi da UFSC, Carlos Vieira, a mobilidade do entorno da universidade tem reflexo na região. Vieira disse que a cessão à prefeitura para duplicação do trecho da Edu Vieira entre o trevo do Dona Benta e da Eletrosul não é problema. A duplicação é considerada fundamental para a mobilidade, mas serão necessárias desapropriações.

Secretaria aponta necessidade de parcerias

O professor Lino Peres, um dos representantes da comissão, disse que um estudo será o primeiro passo para saber o fluxo real. Para ele, só a duplicação não vai resolver:

– Temos que focar no transporte coletivo.

O secretário de Transporte da prefeitura, Marcelo Roberto da Silva, ressaltou a necessidade de parceria com os governos estadual e federal. Segundo ele, a reponsabilidade da prefeitura é a reestruturação do sistema de transporte coletivo, melhorando a oferta de serviços, horários e a criação do corredor exclusivo.

gabriela.rovai@diario.com.br

Os projetos

1) Estudo sobre origens e destinos nas cidades da Grande Florianópolis para servir de base às medidas que serão tomadas para a solução da mobilidade. Recursos estão sendo buscados junto ao BNDES;

2) Reestruturação do sistema de transporte coletivo com estudos e projetos de criação de corredores exclusivos e preferenciais;

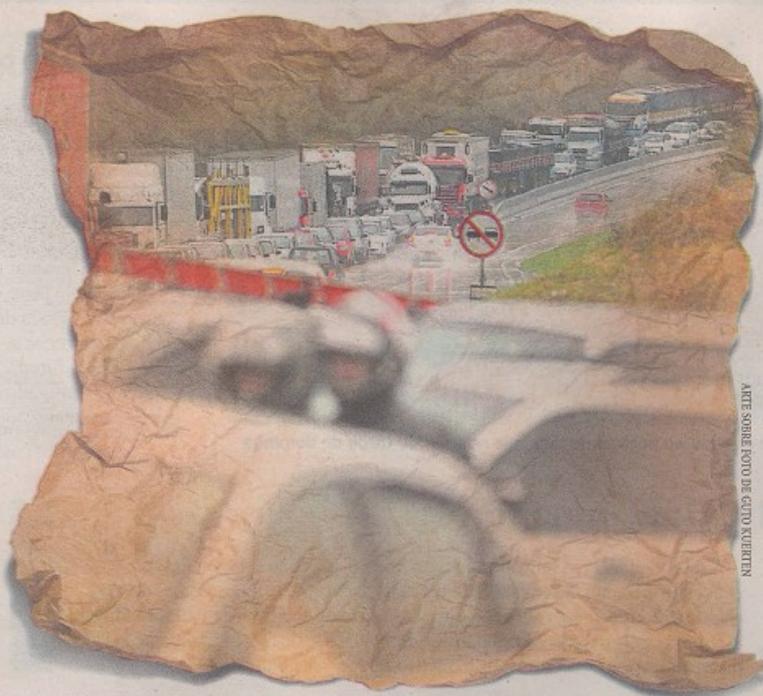
3) Sistemas inteligentes de transporte e trânsito. A ideia é criar uma sala de mobilidade urbana para gerenciamento do transporte, sinalizações, gestão de fluxo, monitoramento e controle da frota por meio de GPS.

Diário Catarinense - Opinião da RBS

"Mobilidade em questão"

Congestionamentos / Trânsito nas metrópoles / Mobilidade urbana / Administradores públicos / Florianópolis / Prefeito eleito / Interesses econômicos / UFSC / Professor Francisc Ventura / Barcelona / Olimpíadas de 1992 / Transporte coletivo / Pedestres / Ciclistas / Transporte marítimo

MOBILIDADE EM QUESTÃO



ARTE SOBRE FOTO DE GINTO XIUBERTIN

O congestionamentos que emperram o fluxo do trânsito nas metrópoles e na maioria das cidades de porte médio do Brasil tornaram-se rotineiros nesses anos recentes. Na manhã de ontem, por exemplo, os moradores de São Paulo enfrentaram filas que se estendiam por 270 quilômetros. O exemplo é extremo, mas ilustra com perfeição um problema que avilta a qualidade de vida das populações e causa prejuízos alentados à economia. Resolver a questão da mobilidade urbana, hoje, é um dos principais desafios para os administradores públicos. Florianópolis sofre deste mal em fase aguda. Nos chamados horários de pico, as filas se multiplicam, atormentando os moradores da Capital e região circundante, que somam mais de 800 mil pessoas. A situação já ultrapassou o limite suportável e exige respostas imediatas.

A hora é propícia para a cobrança e para as ações necessárias. O prefeito eleito da Capital, que no momento

O prefeito eleito da Capital colocou a questão da mobilidade no topo de suas promessas durante a campanha eleitoral.

trabalha na montagem da sua equipe, colocou a questão da mobilidade no topo de suas promessas de campanha. E se não encará-la tão logo tome posse semeará decepção. Não será fácil levar à frente o empreendimento, eis que implica mexer com interesses econômicos poderosos. Há que tomar uma firme decisão política. Acertar o rumo e nele persistir. Chegamos a esta situação em função de um tipo de ocupação desordenada e predadora do espaço urbano. O trabalho começa por reordená-la e mantê-la sob rígido controle.

Em palestra que proferiu sobre mobilidade urbana, semana passada, na Universidade Federal de Santa Catari-

na (UFSC), o professor catalão Francisc Ventura, o homem que comandou a reforma da cidade de Barcelona para receber a Olimpíada de 1992, disse que a principal ação foi priorizar o transporte coletivo e ampliar o espaço para pedestres e ciclistas. Este também parece ser um bom começo para a nossa Capital. Por suposto, há, igualmente, necessidade de investimentos consistentes em obras para desmanchar alguns notórios gargalos que estrangulam o trânsito. Projetos e propostas não faltam. Todos estão encalhados na burocracia ou à míngua de recursos.

Sublinhe-se, sempre, que somente a implantação de um serviço de transporte coletivo eficiente, seguro e econômico, integrando vários modais – inclusive o marítimo –, será capaz de diminuir o uso de veículos particulares, desobstruindo as artérias da região conurbada.

Com o amparo e força dos governos federal e estadual, os novos prefeitos que assumirão o comando em janeiro devem honrar seus discursos eleitorais com a presteza exigida.

Notícias do Dia - Cidade

"Ato cívico intensifica polêmica"

Escola Municipal Maria Tomázia Coelho / Ato cívico / Diretora Liziane Díaz Farias / Associação de Pais e Professores – APP / Conselho Escolar / Isadora Faber / Diário de Classe / Professora de Mídia e Educação da UFSC, Gilca Girardello / Secretário Municipal de Educação, Rodolfo Pinto da Luz

Ato cívico intensifica polêmica

Escola. Evento sobre segurança aborda trânsito, falta de guardas e Diário de Classe

ALINE TORRES

aline.torres@noticiasdodia.com.br

@alinetorres_ND

Às 16h, as atividades na Escola Municipal Maria Tomázia Coelho foram interrompidas para que os alunos acompanhassem o ato cívico, proposto por pais e professores. A diretora Liziane Díaz Farias pediu aos ouvintes que repensassem seus atos, para que a escola mantenha sua tranquilidade. Cartazes pediam paz e declaravam "Professor também tem sentimento". No discurso de Liziane não houve citações diretas, mas entre os adultos que acompanhavam a manifestação, incluindo membros da APP (Associação de Pais e Professores) e do Conselho Escolar, o assunto era um só: Isadora Faber.

Liziane explicou as três motivações para a realização do evento: os riscos no trânsito, o baixo efetivo de guardas municipais na região e o Diário de Classe. Os três foram englobados no mesmo tema: segurança na escola.

Gilca Girardello, que ministra a cadeira de mídia e educação na UFSC, avalia positivamente a polêmica sobre a página virtual criada pela adolescente de 13 anos para denunciar problemas estruturais e pedagógicos dentro da escola. "É uma possibilidade para repensarmos o papel da escola. O professor já não pode se limitar à tarefa de transmitir. O desafio está na contextualização", defende.

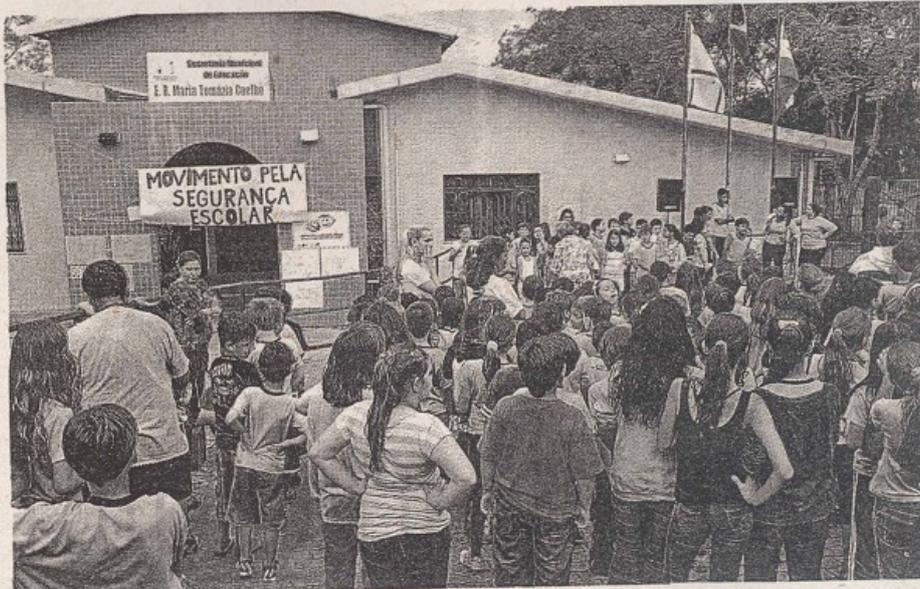
De acordo com Gilca, a contextualização é fundamental para atribuir a dimensão correta às informações. "Quem lê uma postagem da Isadora não pode confundir com a leitura de um jornal. Não é um trabalho profissional. É algo mais parecido com um grafite no banheiro, o protesto de uma adolescente", conclui.

A má interpretação do conteúdo da página com 433 mil seguidores é o que assusta Wilson Ventura, que tem duas filhas na escola do Santinho. "Não sou favorável à censura. Mas me assusta a ideia de estar incluído na página, com aquelas pessoas que veneram cada frase escrita, que fazem comentários absurdos. E se um desses fanáticos ataca a escola?", questionou. Para remediar o problema, Ventura irá matricular as filhas em outro colégio.



DESAFIO

Para professora da UFSC, caso Isadora é ideal para papel da escola ser repensado



FOTOS: DIÁRIO DE CLASSE/ALINE TORRES

Pela paz.

Ato cívico reuniu professores, funcionários, alunos e pais em frente à escola, no Santinho

Diretora admite despreparo

Liziane Díaz Farias expôs que a escola está despreparada para lidar com o Diário de Classe, criado por Isadora em 11 de julho. "Essa questão do uso de redes sociais é novidade para nós. Até pouco tempo nosso acesso à internet era bloqueado, estamos aprendendo a lidar com o caso", disse.

A professora Gilca Girardello acredita que os estudantes não devam ser coibidos ou criminalizados por utilizarem as mídias na propagação das opiniões. No entanto, um trabalho reflexivo, que discuta ética é fundamental para que a internet seja utilizada pedagogicamente.

Essa é a tecla mais batida pelo grupo escolar. Pais e docentes receiam a exposição. Em carta divulgada à mídia declaram: "As ferramentas sociais hoje permitem que qualquer um se manifeste e o que poderia ser positivo acaba se tornando instrumento de acusações e injúrias, onde o acusado é culpado antes do exercício da defesa".

Isadora está viajando e criticou a escolha da data para realização do movimento e a falta de diálogo. "Todos sabem que estarei em São Paulo no GP12, pena que não poderei estar lá, pois eu iria pedir paz e tranquilidade para eu estudar", declarou.

Prós e contras do Diário de Classe

Desde que o Diário de Classe foi criado houve uma reforma emergencial na escola; o Conselho Escolar e a APP foram reativados; e a verba descentralizada de R\$ 4 mil será repassada (a Secretaria havia cancelado o recurso porque a direção não entregou a prestação de contas dentro do prazo estipulado). No entanto, a história virou caso de polícia.

Sete BOs (boletins de ocorrência) foram registrados na 8ª DP (Delegacia de Polícia). Os Faber contra o manifesto dos professores. Duas professoras contras os Faber. Christian Faber acusa Francisco Barbieri,

responsável pela pintura da escola, por ameaçar sua integridade física. Barbieri acusa Isadora de perseguir sua filha. E no interminável vai-e-vem da discórdia, Rosa Leal, 65 anos, a avó deficiente de Isadora, foi vitimada por uma pedrada na cabeça.

Na tentativa de amenizar os conflitos, o secretário municipal de Educação, Rodolfo Pinto da Luz, foi ontem na Maria Tomázia Coelho discursar sobre a cordialidade à comunidade escolar. Sua declaração foi encerrada com um pedido de abraço coletivo. Ele espera que o ano letivo seja finalizado sem novos relatos de agressões.



Pedidos. Cartazes elaborados por alunos foram colados nos corredores

Diário Catarinense – Caderno Vestibular

“Última chamada para o simulado da UFSC”

Simulado online / Vestibular 2013 da UFSC / Inscrições / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Sistema de Seleção Unificada – Sisu / Programa Universidade Para Todos – Prouni / Ciência sem Fronteiras – CsF / Curso de Turismo

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular

TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2012 - Nº 483

Edição: Nanda Gobbi - (48) 3216-3977 Email: vestibular@diario.com.br Diagramação: Fabiano Peres

Última chamada para o simulado da UFSC

Promovido pela rádio Atlântida FM, com realização do Sistema de Ensino Energia, o teste é gratuito, online e ocorre dia 17 de novembro

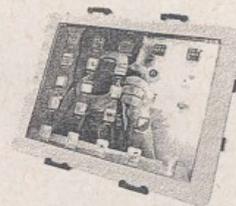
As inscrições do primeiro simulado online de Santa Catarina para os estudantes que vão encarar o vestibular 2013 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) seguem abertas até quinta-feira, dia 15. O exame que vai testar seus conhecimentos e deixá-lo ainda mais preparado está marcado para sábado, dia 17, das 13h30min às 18h30min.

Na prova, o candidato encontrará 40 questões somatórias, características nos exames da instituição, com conteúdos previstos nos programas de disciplinas do vestibular: matemática, física, química, biologia, gramática, literatura, geografia, história, inglês e espanhol. Após ser iniciado, o teste não poderá mais ser interrompido.

Os 10 candidatos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul que atingirem as maiores pontuações em menor tempo no simulado, sendo cinco de escolas particulares e cinco de escolas públicas, poderão concorrer a três iPad 3 se responderem à pergunta: *Por que o Simulado Online Federal SC é a sua chance de chegar preparado para o vestibular?* Os três autores das melhores respostas irão receber o prêmio em dezembro, no auditório da Sede do Grupo RBS, em Florianópolis.

Mais de 6 mil vagas serão disputadas na edição 2013 do vestibular da UFSC, que acontece nos dias 15, 16 e 17 de dezembro. Alunos de diversas regiões do país se inscreveram para os 86 cursos oferecidos nos campi de Araranguá, Curitibaanos, Florianópolis e Joinville.

Até o dia
15 DE NOVEMBRO,
vestibulandos de todo o Brasil podem se
inscrever gratuitamente no site
www.simuladofederalsc.com.br



Os participantes residentes em Santa Catarina e Rio Grande do Sul poderão ainda concorrer a três iPad 3



Herança do Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio ficou para trás, mas ainda é possível tirar muito proveito da prova e também da nota adquirida. Confira as dicas para encarar as próximas semanas de testes

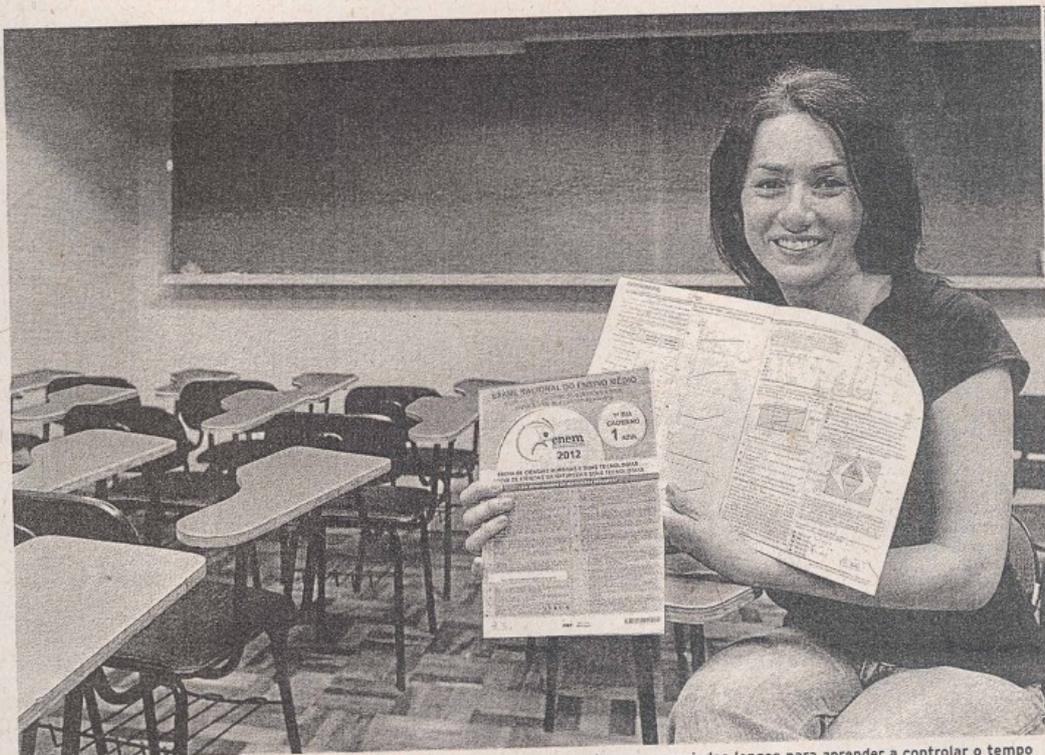
O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano se foi. Nesta última semana você teve que recuperar o fôlego e ainda enfrentar o vestibular da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Mas não dá para deixar de lado nem o resultado do exame, que deve ser anunciado dia 28 de dezembro, e nem as lições tiradas.

A estudante Fernanda Poleti Gonzaga, 35 anos, vai guardar algumas dicas tiradas do primeiro Enem que fez. Os enunciados longos exercitaram a candidata à Medicina a controlar bem o tempo, assim como a interdisciplinaridade levou Fernanda a perceber os assuntos estudados por um viés diferenciado. Além disso, a aluna do cursinho pré-vestibular Objetivo, de Florianópolis, pretende seguir com posturas que já adotava e que deram certo.

— Para redação, nunca vou com uma fórmula pronta, senão, se aparece um tema que surpreende, não sei o que fazer — considera.

No caso do Enem, apresentando a temática da imigração no Brasil no século 21, tema que não era tão cogitado por professores, o pensamento livre de construções programadas ajudou para que Fernanda conseguisse estabelecer as relações necessárias na elaboração do texto.

Mas não é só isso. O estilo apresentado pelo exame pode ter sido um treino para se exercitar habilidades que podem ser cobradas também nos vestibulares da UFSC, Acafe e provas Brasil afora. A seguir, saiba o que você deve levar do Enem e em que as notas desse exame podem ajudar você.



Candidata ao curso de Medicina, Fernanda fez a prova pela primeira vez e aproveitou os enunciados longos para aprender a controlar o tempo

CONFIRA AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVEM SER LEVADAS ADIANTE

- **Extensão da prova**, com grandes enunciados, foi uma característica marcante do Enem. Você deve levar essa capacidade de leitura para os próximos vestibulares. Preste atenção nos dados colocados nos próprios textos, que podem ajudar a achar as respostas.

- **No exame**, foi exigida a revisão de um instrumental matemático básico, permitindo a revisão de fundamentos que podem ser cobrados nas próximas provas

- **Principais fatos históricos** que calaram no Enem são uma grande aposta daqui para frente. Atenção, então, para as duas Grandes Guerras e para momentos históricos como a crise econômica de 1929, nos Estados Unidos.

- **A interdisciplinaridade**, outra marca do Enem, pode aparecer em outras provas, ainda que em menor grau. A Acafe costuma utilizar a mistura de disciplinas nas questões e a própria UFSC já chegou a mesclar conhecimentos de matemática com física, por exemplo.

- **Redação utilizando** tema de atualidades pode estar presente no futuro. O tema do Enem poderia ser abordado tanto pela vinda de imigrantes europeus no século 19, pelas imigrações de latino-americanos para o país recentemente e até pela chegada de europeus, visando à atual economia favorável do Brasil. Qualquer relação, no entanto, exigiria conhecimentos de atualidades e de história, tendência que pode ser reproduzida.

- **Algumas questões** cobraram conhecimentos específicos de química, por exemplo. Essa tendência deve ser seguida nos próximos vestibulares.

- **Para se dar bem** nas próximas provas, é importante seguir as mesmas regras básicas requeridas pelo Enem: confira o edital e, fora isso, muita calma!

O que fazer com as notas?

Com as notas do Enem, você pode concorrer a vagas no Ensino Superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Na edição de janeiro de 2012, só nos Institutos Federais do Estado – o IFCE e o IFSC – foram disponibilizadas 650 vagas pelo sistema. Os números para o próximo ano ainda não estão fechados, mas vale ficar ligado nesse processo. O Enem ainda pode servir para os estudantes se inscreverem no Programa Universidade para Todos (Prouni), concorrerem a intercâmbios por meio do Ciência sem Fronteiras (CsF), complementarem a nota de vestibulares ou concluir o ensino médio. Atenção para as suas possibilidades.

COMO FUNCIONA O SISU

Inscrições

O processo seletivo é feito exclusivamente pela internet, com o número de inscrição e a senha no Enem. Na semana passada, foram publicadas novas regras do sistema, com base na política de cotas. O candidato, atendendo aos requisitos, pode optar por essas cotas. Durante o período de inscrição, é permitido alterar as opções, sendo considerada válida a última inscrição confirmada. Ao final da etapa de inscrição, o sistema seleciona automaticamente os candidatos mais bem classificados em cada curso, de acordo com suas notas no Enem e eventuais ponderações. A cada chamada, os candidatos selecionados têm um prazo para efetuar a matrícula na instituição, confirmando a ocupação da vaga. Para participar da Lista de Espera do Sisu, o candidato deve manifestar o interesse no prazo especificado no cronograma.

Caso o candidato não lembre da senha do Enem, deve recuperá-la no site do exame.



Opções de curso

O estudante deve fazer duas opções de curso. Durante o período de inscrições ele pode mudar essas opções com base na nota de corte (nota mínima). Cada mudança invalida a opção anterior.

O candidato aprovado na primeira opção de curso é automaticamente retirado do sistema.

Aquele estudante que for selecionado para a segunda opção ou não atingir a nota mínima, em nenhum dos dois cursos escolhidos, pode permanecer no sistema e ser convocado nas chamadas seguintes.

CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Requisitos

Só podem usar o resultado do Enem para concluir o Ensino Médio pessoas com mais de 18 anos que atingirem ao menos 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimentos das provas e 500 pontos na redação.

Como proceder

O interessado que obtiver a pontuação necessária deve procurar a Secretaria de Educação do seu estado ou os institutos federais credenciados para solicitar o diploma, com a documentação exigida.



O X da questão

a prova dissecada para você

CLÁUDIO LOVATO

Professor de pré-vestibular em Curitiba, nos Cursos Dom-Bosco e Decisivo e em Florianópolis no Sistema de Ensino Energia. Tem mais de 20 anos de experiência em pré-vestibular na disciplina de química, com graduação em Odontologia pela UEPG e mestrado em saúde pública pela Fiocruz-UEPG.

A questão

Os carboidratos são compostos de função mista, álcool aldeído, ou álcool cetona, também chamados glucídios ou ainda hidratos de carbono. O principal carboidrato existente na corrente sanguínea é a glicose, a sua taxa de concentração considerada normal varia de 70 mg a 110 mg para cada 100 ml de sangue. Uma pessoa que apresenta problemas de hipoglicemia apresenta uma concentração menor que 70 mg de glicose para cada 100 ml de sangue. Quando a pessoa é hiperglicêmica, quer dizer que possui valores superiores a 110 mg de glicose para cada 100 ml de sangue.

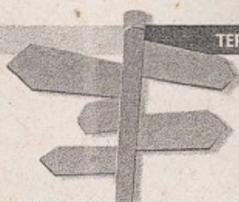
A respeito da glicose, frutose e sacarose é correto afirmar:

- 1 É um monossacarídeo que em conjunto com a frutose origina a sacarose. A sacarose é conhecida como açúcar de cana.
- 2 A hidrólise das moléculas de sacarose, produz exclusivamente glicose.
- 4 O amido e o glicogênio são duas importantes fontes de obtenção de glicose.
- 8 A celulose é um polímero natural constituído de glicose e frutose.
- 16 Na sacarose as ligações existentes entre carbono, hidrogênio e oxigênio são de natureza predominantemente iônica.
- 32 A glicose é transportada aos tecidos pelo sangue. É oxidada, produzindo gás carbônico e água, havendo neste processo liberação de energia.

Resolução

- 1 Correta. A sacarose é um dissacarídeo formado pela união de uma molécula de glicose e uma de frutose.
- 2 Incorreta. A hidrólise da sacarose produz glicose e frutose.
- 4 Correta. O amido é a principal fonte de reserva de glicose vegetal, enquanto o glicogênio é a principal fonte de reserva animal.
- 8 Incorreta. A celulose é formada por moléculas de β-glicose.
- 16 Incorreta. A natureza das ligações é covalente.
- 32 Correta. $(C_6H_{12}O_6 + O_2 + H_2O \rightarrow CO_2 + H_2O + \text{Energia})$

TURISMO



Mais do que malas prontas

Viajar é só um detalhe para os turismólogos. A profissão exige também muito planejamento.

Não, fazer a faculdade de Turismo não é só fazer as malas. Na verdade, dependendo do cargo que você for ocupar, sua rotina pode ter pouco a ver com viajar. O formado turismólogo poderá trabalhar em consultorias turísticas, planejamento e organização de eventos, elaboração de roteiros turísticos e gestão de empreendimentos da área. Há ainda a alternativa de emprego em secretarias especializadas no setor.

Vale lembrar, então, que, além de cruzeiros e agências de turismo, o seu ambiente de trabalho principal pode ser o escritório, elaborando melhorias para se receber um turista, roteiros ou preparando algum evento.

Na Assesc, na Capital, o curso, com duração de três anos, envolve disciplinas de legislação, hotelaria internacional e gastronomia. O coordenador do curso, Carlos Cappellini, explica que a graduação confere noções sobre o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental das localidades.

Diante do crescimento do potencial turístico de algumas regiões, Cappellini sinaliza que há muitas opções de emprego na área. Thais Krebs, formada há quatro anos, concorda. Há dois anos, a profissional trabalha com a realização de eventos na Convenção Visitors Bureau, de Florianópolis e região. No dia a dia, Thais se dedica a pesquisas e a reuniões.

No reforço do potencial de negócios da cidade, as viagens se tornam só um detalhe do processo. A turismóloga conta que realiza uma média de nove viagens por ano, apenas para consolidar a promoção dos eventos que realiza.

No escritório, Thais trabalha na promoção do potencial turístico de Florianópolis



DO QUE É PRECISO GOSTAR

- **Precisa gostar** de lidar com as pessoas e também ter capacidade de trabalhar em equipe, caso o profissional esteja voltado para o setor de gestão. Lembre-se de que, dependendo do emprego, será preciso gostar de viajar, mas algumas atividades podem não exigir e nem permitir que você faça as malas. Mesmo que você não coloque o pé na estrada, será preciso desenvolver a vontade dos outros em seguirem viagem.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

- **Como reforça** o coordenador do curso da Assesc, Carlos Cappellini, ainda falta valorização no mercado nessa área. A ocupação de pessoas que não têm formação específica na área de Turismo pode acarretar na má recepção de turistas, o que afeta, inclusive, no setor econômico das cidades.

MERCADO DE TRABALHO

- **Grandes eventos** no país, como as Olimpíadas, podem ser um motivo para dar ainda mais visibilidade para esses profissionais. Além disso, algumas regiões estão em expansão, como Florianópolis. Só na área de eventos, como explica Thais, a cidade é apontada por um ranking internacional como a quarta cidade do país que mais recebe eventos internacionais, ficando atrás apenas de Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.

SALÁRIO

- **A profissão** é reconhecida, mas ainda não é regulamentada. Por isso, não existe piso salarial para a profissão e a remuneração varia conforme a carência desses profissionais em cada região.

De olho nas inscrições

Ensino Virtual (I)

Inscrições para os cursos de graduação da UnisulVirtual estão abertas até o próximo dia 30. Como as aulas dos 22 cursos ocorrem pela internet, o sistema é uma opção para estudantes que precisam de flexibilidade de horários. As aulas começam no primeiro período de 2013, em janeiro. O processo seletivo ocorre por análise do histórico escolar ou por transferência. As inscrições para os cursos de pós-graduação da UnisulVirtual também estão abertas e seguem até o dia 13 de janeiro. Mais informações no site www.unisul.br.

Ensino Virtual (II)

Polo de educação à distância da Uniassevi, em Florianópolis, recebe inscrições para cursos de graduação e pós-graduação online e semipresencial até o dia 24. Os cursos são mais uma alternativa para quem não tem muito tempo para estudar. A taxa de inscrição é de R\$ 30 e as aulas começam em janeiro. Para efetuar a inscrição acesse o site da instituição: www.uniassevi.com.br/lead. Segundo a instituição, mais de 5 mil profissionais foram formados na modalidade à distância desde 2009.

Aposta para UFSC

Professor de Atualidades Russo Born aposta nas Cataratas do Iguaçu, no Paraná, como tema dos próximos vestibulares. As Cataratas foram eleitas uma das setes maravilhas do mundo moderno, em 2011. Em cinco vídeos, o professor trata do assunto, abordando, inclusive, a hidrografia do Sul do Brasil. Confira os vídeos em <http://www.youtube.com/watch?v=bET-FR3M1vI&feature=youtu.be>.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 12/11/12

[UFSC discute mobilidade urbana no entorno do campus de Florianópolis](#)

[AJ e UFSC realizam formatura para novos especialistas em Gestão e RH](#)

[Sexta-feira haverá expediente normal na UFSC](#)

Clipping dia 13/11/12

[Paciente foge de hospital em cadeira de rodas e furta carro na Capital de SC](#)

[Show de João Amado com François Muleka e Fernando Brasil no Projeto 12:30](#)

[Evento "Quem faz cem anos ou +" traz programação cultural gratuita na UFSC](#)

[Profissão de jornalista é tema do programa "Jornalismo em Debate"](#)

[Mobilidade em questão](#)

[UFSC discute mobilidade no campus](#)

[Ingressos para III Festival de Música da UFSC estão disponíveis para o público](#)

[Paciente em cadeira de rodas é suspeito de roubar carro em hospital de SC](#)